



MODELAGEM DO ÍNDICE DE FRIO E QUEBRA DE DORMÊNCIA EM GEMAS DE VIDEIRA CULTIVADAS EM REGIÕES TROPICAIS

Thiara Chagas Silva, Ricardo Bressan-Smith

A videira por ser originária de regiões de inverno rigoroso, apresenta mecanismo de dormência que confere condições de sobrevivência durante o período frio (invernal). Contudo, esta mesma espécie também é cultivada em condições tropicais, e a ausência de estação com baixas temperaturas em alguns pólos produtores de uva favorece seu contínuo desenvolvimento vegetativo, sem que haja indução da endormência das gemas. Entretanto, em regiões próximas do paralelo 20°, o inverno possui características interessantes de redução de fotoperíodo e da temperatura, sem, contudo, atingir os valores destas variáveis como nas regiões mais frias (paralelo 30° – 45°). Tais características tem resultado em grande variação na capacidade de brotação das gemas, sem que haja explicações para tal fenômeno. Este trabalho terá como objetivo avaliar as características fisiológicas em gemas de videiras Niagara Rosada (*Vitis labrusca* L.) sujeitas à endodormência. Estacas de videira contendo uma gema serão coletadas em vinhedo experimental em diversos períodos do ano e levados ao laboratório, onde serão imersas em água à 27°C para induzir a brotação. Serão calculados o índice de brotação conhecido como BR50 e o índice de tolerância ao frio (CH – *cold hardiness*), e será feita modelagem dos valores por linhas exotérmicas para simular o CH e qual sua relação com a entrada da dormência nas gemas.

Palavras-chave: *Vitis labrusca* L, brotação, frio, fotoperíodo.

Instituição de fomento: CNPq, Faperj, UENF.